

# Curso de Medicina da UFSCar conquista o 1º lugar no Enamed

Desempenho coloca a universidade entre as referências nacionais na formação

O curso de graduação em Medicina da UFSCar obteve conceito 5, a nota máxima, na primeira edição do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), cujos resultados foram divulgados na segunda-feira passada (19) pelo Ministério da Educação (MEC). A Universidade conquistou o primeiro lugar no ranking, considerando o percentual de concluintes participantes igual ou acima da proficiência, posição compartilhada com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O desempenho coloca a Instituição entre as referências nacionais na avaliação da formação médica.

Instituído pelo MEC e conduzido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em colaboração com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), o Enamed foi criado como uma avaliação de aplicação anual, com o objetivo de analisar a qualidade da formação oferecida pelos cursos de Medicina no Brasil. Nesta edição inaugural, 351 cursos foram avaliados. Desse total, 107 obtiveram conceitos 1 e 2, considerados insatisfatórios, enquanto 243 cursos alcançaram conceitos entre 3 e 5, classificados como regulares ou bons. Apenas 49 cursos atingiram a nota máxima, entre eles o da UFSCar.



Estudantes do curso de Medicina da UFSCar se reúnem para a foto de formatura

Segundo Andréa Aparecida Contini Rodrigues, coordenadora do curso de Medicina da Instituição, “esse desempenho reflete, de forma muito consistente, a qualidade da formação médica oferecida pela UFSCar e a solidez de um projeto pedagógico construído coletivamente ao longo de duas décadas. Mais do que um bom desempenho em uma prova objetiva de abrangência nacional, o resultado sinaliza que nossos estudantes concluem o curso com domínio dos conhecimentos, habilidades

e atitudes esperados para o exercício profissional responsável, ético e comprometido com o cuidado em saúde”, registra.

## Formação

Criado em 2006 e vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), o curso de Medicina da UFSCar é estruturado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que orientam metodologias de ensino centradas na participação ativa dos estudantes, com currículo integrado

e orientado por competências. A proposta articula diferentes áreas do conhecimento e aspectos biopsicossociais, estimulando uma formação flexível e multiprofissional, conectada aos problemas da realidade.

“Os diferenciais do curso de Medicina da UFSCar - como o currículo integrado, a aprendizagem em pequenos grupos, o uso de metodologias ativas em espaços tutoriais, cenários simulados e reais, além da inserção longitudinal dos estudantes nos serviços da rede pública de saú-

de de São Carlos - são elementos centrais para compreender esse resultado”, avalia Rodrigues.

Desde os primeiros anos, os estudantes vivenciam cenários reais de cuidado, supervisionados por docentes e preceptores, articulando teoria e prática, desenvolvendo raciocínio clínico, sensibilidade ética, trabalho em equipe multiprofissional e compromisso com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Maria da Graça Gama Melão, Vice-diretora do CCBS, ressalta o papel do Centro na consolidação da graduação. “A trajetória do curso de Medicina da UFSCar vem se consolidando como referência nacional ao alinhar suas práticas às Diretrizes Curriculares Nacionais e promover uma formação humanizada, ética, inovadora, crítica e alinhada aos princípios do SUS. O CCBS desempenha papel fundamental nesse processo, ao oferecer uma estrutura acadêmica consolidada na área da saúde e um ambiente acadêmico plural e integrado”, afirma.

A coordenadora do curso enfatiza que o resultado não deve ser visto como ponto de chegada, mas como confirmação de um percurso formativo consistente e em permanente aprimoramento.

Adriana Arruda (UFSCar)

## Radares fixos entram em fase de testes em Ribeirão Preto

Nesta terça-feira, dia 27 de janeiro, a RP Mobi, empresa que gerencia o trânsito de Ribeirão Preto, estabeleceu a realização de testes com o primeiro radar fixo de velocidade da cidade, instalado na Avenida Marechal Costa e Silva, na zona norte do município.

A prova de conceito, isto é, a avaliação de equipamentos e de software, tem o papel de comprovar a capacidade operacional do serviço pela empresa pré-selecionada, e se esta está apta a atender os requisitos do contrato.

Segundo as informações, serão 70 radares fixos prometidos pelo prefeito de Ribeirão Preto, Ricardo Silva (PSD), em substituição aos radares móveis.

O chefe do Executivo afirmou que a ação tem fundamento na transparência à fiscalização de trânsito e no fim da



Serão 70 radares fixos prometidos pelo prefeito do município

“indústria da multa” assegurada por detectores instalados nas ruas sem aviso prévio.

## Novo sistema

Afora os 70 radares fixos, serão instalados 40 radares híbridos que, além de verificar a

velocidade dos veículos, fiscaliza se o motorista passa no sinal vermelho ou para sobre a faixa de pedestres.

O projeto também prevê 40 redutores eletrônicos que indicam quando os motoristas estão acima da velocidade permitida.

## Taubaté orienta com o ‘Protocolo Não Se Cale’

Com a chegada das festas de Carnaval, período de maior movimento em bares, restaurantes e casas noturnas, o Procon Taubaté vai às ruas nesta semana com uma ação de orientação voltada aos proprietários e responsáveis por estabelecimentos comerciais, com foco na segurança e na proteção das mulheres.

A equipe de fiscalização do órgão realiza a ação na quarta-feira e na quinta-feira, a partir das 17h30, visitando bares, restaurantes e casas noturnas para levar informações e esclarecer dúvidas sobre o Protocolo Não Se Cale.

## Prevenção ao assédio

O Protocolo Não Se Cale é uma ferramenta criada para prevenir e atender casos de assédio e violência contra mulheres, especialmente em am-

bientes de lazer e convivência social. Entre as orientações estão o reconhecimento de pedidos de ajuda, que podem ser verbais ou discretos, o acolhimento da vítima de forma segura e sem julgamentos, o afastamento do agressor do local e o acionamento da segurança ou das forças policiais, quando necessário.

Segundo as informações, a iniciativa também reforça as responsabilidades dos estabelecimentos previstas no Decreto Estadual nº 67.856 e nas Leis Estaduais nº 17.621/2023 e nº 17.635/2023, que determinam, entre outras medidas, a capacitação dos funcionários sobre o protocolo, a manutenção de cartazes informativos em locais visíveis, como áreas comuns e banheiros, além da apresentação dos certificados de capacitação durante fiscalizações.